

## RESTAURAÇÃO E PROBLEMAS PERIODONTAIS

### O QUE É A RESTAURAÇÃO DENTÁRIA?

A restauração de dentes é o tratamento de um dente danificado, estragado ou perdido, por um Médico Dentista que recupera a função natural do dente. O tratamento precoce de um dente estragado ou danificado pode ajudá-lo a manter o dente durante mais tempo.

Quando a cárie afecta a polpa dentária é necessário removê-la total ou parcialmente - desvitalização.

Sempre que se pode, poupa-se o dente pois ele é necessário para funções importante como a mastigação e a fala, para além da função estética. Além disso, a falta de um dente dificulta a higiene oral pois facilita a acumulação de restos alimentares nesse local, predispondo a mais cáries, problemas de gengivas e formação de tártaro ou pedra.



Dado que a cárie dentária pode trazer problemas graves, é importante visitar regularmente um Médico Dentista para exames de rotina e limpezas dentárias (destartarização). O seu Médico Dentista está treinado para detectar precocemente sinais de cárie dentária.

#### Quais as diferentes formas de restaurar um dente?

Se tem os dentes danificados ou cariados, mas ainda em estado de poderem ser recuperados, o seu Médico Dentista pode sugerir-lhe várias opções:

- Uma restauração, que é o método mais comum para reparar um dente cariado. Uma cárie pode tratar-se numa única visita: retira-se a parte deteriorada do dente e preenche-se a cavidade resultante com amálgama ou compósito.

- Uma desvitalização, que consiste em remover não só as partes deterioradas do dente, mas também a polpa dentária. Assim que a polpa deteriorada é removida, limpa-se o espaço remanescente e preenche-se, restaurando-se posteriormente a coroa. Normalmente, faz-se em 3 consultas, permitindo salvar muitos dentes, que de outra forma teriam de ser extraídos.

- Uma coroa para cobrir ou "completar" um dente danificado. Além de tornar mais forte um dente danificado, uma coroa pode melhorar a respectiva aparência, forma ou alinhamento.

#### **E SE PERDEU UM OU MAIS DENTES?**

Quando não é possível recuperar um dente, opta-se pela extracção. Se ignorar o espaço deixado por dente perdido, pode também vir a ter problemas graves nos restantes dentes. Quando falta um dente, os outros podem mover-se para o espaço vazio, prejudicando a sua aparência, podendo causar dificuldades na fala e na mastigação, aumentar o risco de cárie para os dentes restantes.

A falta de dentes, para além do aspecto estético, dá origem a problemas mastigatórios, articulares, gástricos e sociais.

A falta de dentes, para além do aspecto estético, dá origem a problemas mastigatórios, articulares, gástricos e sociais.

Assim, há várias soluções para reabilitar a perda de dentes:

- Uma ponte para substituir um ou mais dentes em falta. As pontes são coladas aos dentes adjacentes e preenchem o espaço onde faltam dentes. A ponte, em si mesma, contém um ou mais dentes de substituição.

- Próteses que substituem os dentes perdidos, havendo de vários tipos tais como, acrílicas rígidas, acrílicas flexíveis e esqueléticas.

- Implantes que são colocados no osso e que servem de suporte a uma coroa.

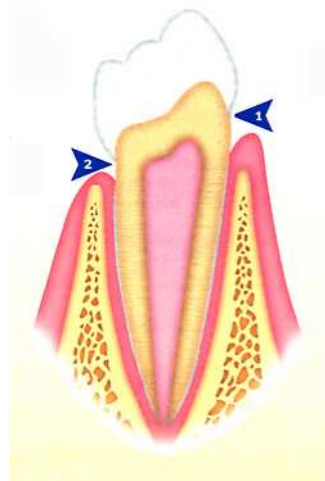
## SENSIBILIDADE DENTÁRIA

A sensibilidade dentária é diferente da dor dentária. Consulte um Médico Dentista para saber qual o seu problema.

A sensibilidade dentária surge quando:

1. Há exposição da dentina por perda de esmalte.
2. Há exposição da dentina por diminuição da gengiva, devido a escovagens demasiado vigorosas, com escovas duras ou por forças intensas nos dentes.
3. Há problemas intrínsecos das gengivas.

Em situações de sensibilidade dentinária os pequenos canais que constituem a dentina encontram-se a descoberto e através deles passam estímulos térmicos, químicos ou mecânicos que provocam dor ao atingir as fibras nervosas da polpa dentária.



## PROBLEMAS GENGIVAIS E PERIODONTAIS

A gengiva é um dos tecidos que suportam o dente. Os outros são o ligamento periodontal, o cemento e o osso alveolar. A este conjunto chama-se periodonto.

Os problemas periodontais podem ser de 2 tipos:

- Gengivite: inflamação da gengiva (processo reversível).

- Periodontite (piorreia): destruição irreversível do osso e do ligamento, que servem de suporte aos dentes.

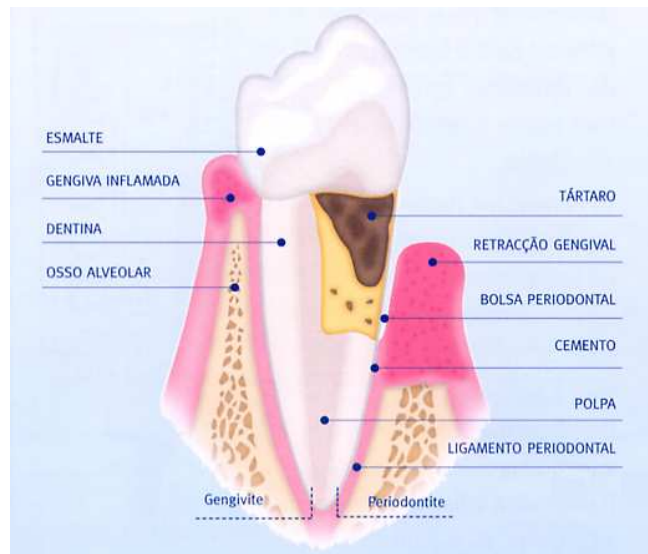


### Gengivite e Periodontite

Quando a placa bacteriana se aloja entre o dente e a gengiva (sulco gengival) e não é retirada diariamente através de uma boa higiene oral, vai lesar os tecidos gengivais, provocando uma inflamação e hemorragia da gengiva.

Uma gengivite não tratada pode evoluir para uma periodontite.

Na periodontite (vulgar piorreia), a inflamação é mais profunda, atingindo já os outros tecidos de suporte do dente. O sulco gengival vai aumentado em tamanho e profundidade e origina uma bolsa na gengiva (bolsa periodontal) onde se acumula placa bacteriana, pus e tártaro. Uma destartarização anual evita a perda precoce dos dentes.



A doença periodontal tem 3 fases:

1. Gengivite: esta é a primeira fase da doença periodontal. Nesta fase, pode acontecer que sinta as gengivas frágeis e podem sangrar quando escovar os dentes ou usar o fio dentário. A gengivite pode tratar-se se, em casa, escovar os dentes e passar o fio dentário de forma adequada, podendo, se necessário, o seu Médico Dentista a uma limpeza.

2. Periodontite: Nesta fase, a placa bacteriana começa a acumular-se ao longo do dente até à raiz provocando uma infecção. Esta pode danificar o osso e o ligamento periodontal que mantêm os dentes no lugar. As suas gengivas podem começar a "descolar-se" dos dentes. Nesta fase deve ir ao seu Médico Dentista.

3. Periodontite avançada: Nesta fase final da doença periodontal, as fibras e o osso que mantêm o dente no lugar estão destruídos. Isto provoca mobilidade dentária ou fazer com que os seus dentes se soltem, afectando a capacidade para mastigar. Se o tratamento for tardio, poderá ter de extrair os seus dentes.



## BRANQUEAMENTO DENTÁRIO

Talvez tenha sempre desejado um sorriso mais bonito. Ou talvez os seus dentes tenham amarelecido com o tempo. Seja qual for a razão que o leva a querer branquear os dentes, a verdade é que não é o único a desejá-lo.

Tal como a cor do cabelo e da pele é diferente em cada um de nós, a cor dos dentes também difere de pessoa para pessoa. Alguns dentes começam logo por ser mais amarelos do que outros.



A cor natural dos dentes também pode ser alterada por muitos outros factores, tais como:

- Hábitos tabágicos, consumo de café, chá ou vinho tinto, e de certos frutos como, por exemplo, cerejas.
- A fixação de depósitos de tártaro (a placa bacteriana que se formou e endureceu, normalmente de cor castanha ou amarela).
- A ingestão excessiva de flúor ou de determinados antibióticos quando os dentes se estão a formar, o que pode "manchar" os dentes.
- Os traumatismos dentários (devidos a um acidente ou queda, por exemplo) podem provocar a ruptura dos vasos sanguíneos dentro do dente, o que resultará numa coloração castanha, cinzenta ou preta.
- A clorhexidina presente em muitos colutórios e elixires.

Quase todos os adultos podem branquear os dentes com segurança. Antes de iniciar qualquer tratamento, pergunte ao seu Médico Dentista qual é o método de branqueamento mais adequado para o seu caso.

Os produtos de branqueamento não darão resultado em próteses e tratamentos dentários, tais como, coroas, facetas ou restaurações.

O grau de branqueamento que obterá depende da cor natural dos seus dentes, do método de branqueamento que escolher e do modo como o aplicar.

Os branqueamentos podem originar temporariamente problemas de sensibilidade dentinária, facilmente resolvida com dessensibilizantes específicos.